

RESUMO - 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

IMPLANTAÇÃO DA E-DOT: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DESAFIOS E ESTRATÉGIAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Sérgio Ferreira Da Silva (sergiofs480@gmail.com)

Wilma Freitas Clemente Vieira De Souza (wfdoc@hotmail.com)

Laís Paiva De Medeiros (laispaivaenf@gmail.com)

Ana Rita Ribeiro Da Cunha (anaritates@gmail.com)

Rogéria Gomes Da Silva (rogeria_sjp@gmail.com)

Perla Figueredo Carreiro Soares (perlacarreiroconsultoria@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O processo de doação de órgãos e tecidos é essencial para garantir a sobrevivência de pacientes em lista de espera. A legislação brasileira exige que hospitais com UTI, que assiste à pacientes neurocríticos possuam equipes de doação para transplantes (e-DOT) ativas, a fim de organizar processos como identificação, manutenção dos potenciais doadores à captação de órgãos.

OBJETIVO: Relatar a experiência de implantação da e-DOT em um hospital de grande porte, os desafios enfrentados e estratégias adotadas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação da e-DOT em um hospital público com perfil prioritário materno-infantil de agosto e setembro de 2025. As etapas incluíram: mobilização da diretoria, seleção da equipe, sensibilização de coordenadores, capacitação em Morte Encefálica (ME) e construção do protocolo institucional. As dificuldades

encontradas foram: resistência das equipes à notificação de ME, ausência de conhecimento técnico e estigma social sobre a doação de órgãos, uma vez que a instituição era recém-inaugurada e perfil assistencial Materno-infantil. Capacitação contínua, implementação de protocolos, criação de rotinas entre hospital, Central de Transplantes e Secretaria Estadual de Saúde colaboraram para o êxito das notificações, trazendo impacto relevante para as políticas públicas. CONCLUSÃO: Implantar a e-DOT requer educação contínua, mudança de cultura e governança clínica sendo fundamental para a qualificação do atendimento ao paciente crítico e aumento efetivo nas doações de órgãos, colocando-o como responsável por garantir saúde a população de forma inovadora e desafiadora.

Palavras-chave: doação de órgãos morte encefálica transplantes.